



UNIVERSITÄTS-
BIBLIOTHEK
PADERBORN

Universitätsbibliothek Paderborn

Mestre Francez, Ou Novo Methodo Para Aprender Com Perfeição, E Ainda Sem Mestre, A Lingua Franceza Por Meio Da Portugueza, Confirmado Com Exemplos Escolhidos, E Tirados Dos Melhores Authores

Durand, Francisco C.

Lisboa, 1786

Capitulo I. Do numero, e divisaõ das letras.

[urn:nbn:de:hbz:466:1-52067](https://nbn-resolving.org/urn:nbn:de:hbz:466:1-52067)



O MESTRE FRANCEZ.

PRIMEIRA PARTE.

CAPITULO I.

Do numero, e divisaõ das Letras.



ALFABETO Francez contém vinte e quatro letras, a saber: *a, b, c, d, e, f, g, h, i, l, m, n, o, p, q, r, s, t, v, x, y, z*

Pronunciaõ-se do modo seguinte: *a, hé; cé; dé, e, ef, ge, ache, j consonne, i voyelle, elle, eme, ene, o, pé, qu, ere, ef-se, té, v consonne, u voyelle, ixé, y grec,*

zede.

Para aprender com mais facilidade a ler, e escrever Francez, deve-se unir o e mudo ás consoantes, pronunciando-as assim: *be, ce, de, fe, ge, he, je, le, me, ne, pe, que, re, se, te, ve, xe, ye, ze.*

Estas letras dividem-se em vogaes, e consoantes.

A vogal he huma letra, que fórma hum som claro por si mesma, sem auxilio de outra.

As vogaes são cinco: *a, e, i, o, u.*

A consoante he huma letra, que não tem nenhum som por si mesma, e que não pôde pronunciar-se sem alguma vogal.

Quando occorrem duas vogaes, e que formaõ sòmente huma syllaba, chama-se dithongo improprio, ou vogal composta.

Da mesma sorte encontrando-se duas, ou tres vogaes, que fação duas syllabas, chama-se dithongo proprio.

Entende-se por syllaba o som de huma, ou de muitas letras, que se pronunciaõ de huma vez: v. g. a-mor *a-mour*, tem duas syllabas; i-gual-da-de, *é-ga-li-té*, tem quatro. Explicaremos primeiramente o que respeita às vogaes; e depois fallaremos dos dithongos, letras consoantes, e syllabas.

§ I.

Das Vogaes.

Podem-se dividir em tres classes, que são: simples, compostas, e nafaes.

As simples são: *a, e, i, o, u.*

As compostas são algumas das precedentes, que se achão unidas, e exprimem hum som simples, como: *ao, ea, eai, oi, eoi, au, eu, oeu, ou, &c.*

As nafaes são: *am, ean, aen, aon, em, en, im, in, om, on, con, un, ui.*

§ II.

Das Vogaes simples.

Esta letra he de todas as vogaes a mais simples, e a mais facil para pronunciar; mas devo advertir, que tem o som mais aberto, e mais claro, do que na lingua Portugueza. Quando se escreve esta vogal sem accento, denota a terceira pessoa do verbo auxiliar Haver, *a voir.*

Elle tem hum livro. *Il a un livre.*

Ha hum Deos. *Il-y a un Dieu.*

Elle tem estudado. *Il a étudié.*

Pelo contrario estando carregada com accento grave, demonstra ser o artigo do dativo singular, e plural dos nomes substantivos.

A Pedro.	à Pierre.	a pierre.
A Maria.	à Marie.	a mari.
A meu pai.	à non père.	a mon père.

Com o mesmo accento grave se poem o *a* diante dos nomes de lugar, quando significão descanço, ou movimento.

Eu vivo em Lisboa.	Je demeure à Lisbonne.	je demeur-à lisbonne.
Eu vou a Braga.	Je vais à Brague.	je vè zà brague.
Eu estou em casa.	Je suis à la maison.	je sui-zà la mè-zôm.

Ordinariamente o *a* final he longo na ultima syllaba.

Elle amarà.	Il aimera.	i-lémerá.
Hum Gato.	un Chat.	eum xá.
Hum Rato.	un Rat.	um rá.

Observe-se, que tambem o *a* he longo em muitos nomes.

1 Nos nomes substantivos das linguas estrangeiras, como:

Canapé.	Sofa.	sofá.
Attila nome.	Attila.	atilá.
O Canadá Paiz.	Le Canada.	le canadá.
As Aguas de Espá.	Les eaux de Spá.	lè-zô despá.

2 Quando se lhe segue hum *s*.

Os dous braços.	Les deux bras.	lè deu brá.
Huma peça de tafeta.	Une pièce de tafetas.	une pièce de tafetá.
Colchoens.	Des matelas.	dè matelâ.

3 Na primeira, e segunda pessoa do plural do preterito simples do Indicativo, e na terceira do singular do imperfecto do Conjunctivo.

Nós amámos.	Nous aimâmes.	nu-zemâme.
Vós jantastes.	Vous dinâtes.	vu dinâte.
Que elle cantasse.	Qu'il chantât.	ki xantâ.

4 O *a* longo leva regularmente hum accento circumflexo para distinguillo do *a* breve.

Elle edificou.	Il bâtit.	i bâti.
Elle venceu.	Il battit.	i baii.
Procurar.	Tâcher.	tâxé.
Manchar.	Tâcher.	taxé.

B

Paris

Paris nome.	<i>Pâris.</i>	pâris.
Paris Cidade.	<i>Paris.</i>	pari.
Pallido.	<i>Pâle.</i>	pâle.
Aspero.	<i>âpre.</i>	âpre.

Muitas vezes o *a* se ajunta aos verbos infinitos.

Facil de fazer.	<i>Facile à faire.</i>	facil-a fêre.
Mestre de dança.	<i>Maître à danser.</i>	mêtr-a dancêr.
Dar de beber.	<i>Donner à boire.</i>	doné a boere.

Tambem se une a varios nomes substantivos.

Pôr-se de joelhos.	<i>Se Mettre à genoux.</i>	se mêt-a jenú.
Hir para traz.	<i>Aller à reculons.</i>	alé a reculôm.
Moinho de café.	<i>Moulin à café.</i>	mulém a café.
Jarro para agua.	<i>Pot à l'eau.</i>	pot-a lô.
Montar a cavallo.	<i>Monter à cheval.</i>	monté a xeval.

E

Esta letra exprime quatro sons diferentes na lingua Fran-
ceza, a saber: *e* mudo, *e* masculino, *e* mediano, *e* aber-
to, que se encontraõ nestas palavras.

Limpeza.	<i>Netteté.</i>	nèteté.
Firmeza.	<i>Fermeté.</i>	fèrmeté.
Honestidade.	<i>Honnêteté.</i>	ônèteté.
Severo.	<i>Sevère.</i>	sevère.

E MUDO.

O *e* mudo não leva accento nenhum, e não se profere qua-
si nada, de forte que se deve pronunciar com força a consoan-
te, que o precede. Chama-se tambem feminino, porque as
syllabas, que terminaõ com o dito *e*, se chamaõ femininas.

Costume.	<i>Coûtume.</i>	cutúme.
Bagagem.	<i>Bagage.</i>	bagaje.
Signal.	<i>Marque.</i>	marke.
Senhora.	<i>Dame.</i>	dame.
Relogio.	<i>Montre.</i>	montre.

* Observe-se que muitas vezes o *e* mudo se suprime.

1 Sendo o dito *e* final, e achando-se precedido de outra
vogal.

Ado-

Adorada.	<i>Adorée.</i>	adoré.
Bonita.	<i>Folie.</i>	jôli.
Erro.	<i>Bévue.</i>	bévu.

2 O mesmo succede no plural destes, e outros nomes.

Adoradas.	<i>Adorées.</i>	adôré.
Bonitas.	<i>Folies.</i>	jôli.
Erros.	<i>Bévués.</i>	bévu.

3 Não se deve pronunciar o e mudo, quando occorre alguma vogal, ou h não aspirado; mas a consoante, que precede o dito e, une-se com a vogal, que se segue, fazendo synalefa.

Escrever huma carta.	<i>Ecrire une lettre.</i>	écri r -une lètre.
Dar hum passeio.	<i>Faire un tour de promenade.</i>	fêr- eum tur de promenade.
Beber hum copo d'agua.	<i>Boire un verre d'eau.</i>	boer- eum verre dô.

4 Na terceira pessoa do plural dos verbos, quando ella acaba em *ent*, deve-se supprimir o dito *ent*, e pronunciar a ultima syllaba longa.

Elles estão rindo.	<i>Ils rient.</i>	i ri.
Elles estão clamando.	<i>Ils crient.</i>	i cri.
Elles estão cantando.	<i>Ils chantent.</i>	i xante.

5 Quando depois dos monosyllabos occorre huma vogal, ou h não aspirado, então supprime-se inteiramente o e final, tomando o som da vogal, que se segue.

A esperança.	<i>L'esperoir.</i>	lespoer.
Eu aspiro.	<i>J'aspire.</i>	jaspire.
Hum copo de cerveja.	<i>Un verre de bierre.</i>	eum verte de bierre.
Isto he meu.	<i>C'est à moi.</i>	cè-tá moe.
Eu me estimo.	<i>Je m'estime.</i>	je mestime.
Elle não quer.	<i>Il n'en veut point.</i>	i nam ven poém.
Elle te adora.	<i>Il t'adore.</i>	i tadôre.
Eganou-se.	<i>Il s'est trompé.</i>	i cè trômpé.
Quanto he formoso!	<i>Qu'il est beau!</i>	ki-lè hô!

O heróismo.	<i>L'héroïsme.</i>	lêrôisme.
A humildade.	<i>L'humilité.</i>	lumilité.

Exceptuaõ-se desta regra os nomes, que tem *h* aspirado; como tambem os de *onze*, *onzieme*, e *ouí*.

Hum arenque.	<i>Un harang.</i>	cum âram.
Hum oboè.	<i>Un haut-bois.</i>	cum ôboe.
O dia onze de Setembro.	<i>Le onze de Septembre.</i>	le ônze de septembre.
O dia onze do mez.	<i>Le onzieme du mois.</i>	le ônzième du mois.
O sim, e o naõ.	<i>Le oui; & le non.</i>	le ui é le nôm.

6 O adjectivo feminino *grande* perde o *e*, quando se lhe segue hum nome, excepto quando o dito adjectivo he precedido de huma particula.

Avó.	<i>Grand' mère.</i>	gram mère.
Quarto grande.	<i>Grand' chambre.</i>	gram xambre.
Grande medo.	<i>Grand' peur.</i>	gram peur.
Missa do dia.	<i>Grand' Messe.</i>	gram messe.
A grande Igreja.	<i>La grande Eglise.</i>	la gram-déglize.

7 O mesmo succede na preposiçaõ *entre*, quando se lhe segue huma vogal.

Entre ella.	<i>Entr' elle.</i>	amtr-èle.
Entre elles.	<i>Entr' eux.</i>	amtr-é.
Entre outros.	<i>Entr' autres.</i>	amtr-ôtre.
Amar-se huns aos outros.	<i>S'entr' aimer.</i>	samtrémé.
Accusar-se huns aos outros.	<i>S'entr' accuser.</i>	samtr-acuzé.

8 O *e* mudo naõ se pronuncia no futuro; e tempo condicional dos verbos, que acabaõ em *ier*, *uer*, *ouer*, no Infinito.

Eu estudarei.	<i>J'étudierai.</i>	jétudîré.
Eu dobraria.	<i>Je plierois.</i>	je plîrè.
Eu esperarei.	<i>J'éternuerai.</i>	jétérnûré.
Eu confessarei.	<i>J'avouerai.</i>	jávûré.

9 Supprime-se tambem o *e* mudo em alguns nomes, e adverbios, no meio da dicçaõ.

Amargamente.	<i>Amèrement.</i>	ametmâm.
Agradecimento.	<i>Remerciement.</i>	remercimâm.

Blas-

Blasfemia.	<i>Renielement.</i>	renimám.
Perdidamente.	<i>Eperduement.</i>	éperdimám.
Oladrar do caõ.	<i>Abboiment.</i>	aboiemám.
Humor alegre.	<i>Enjouement.</i>	amjümám.
Exitõ.	<i>Denouement.</i>	dénümám.

10 No preterito, e participio passivo do verbo *Avoir* segue a mesma regra.

Eu tive.	<i>J'eus.</i>	ju.
Eu tenho tido.	<i>J'ai eu.</i>	je-u.
Nós tivémos.	<i>Nous eumes.</i>	nu-züme.

11 O mesmo succede em varios nomes.

Maduro.	<i>Meur.</i>	mür.
Europa.	<i>Europe.</i>	urõpe.
Em jejum.	<i>à jeun.</i>	a jum.
Eustachio nome.	<i>Eustache.</i>	ustaxe.
Aposta.	<i>Gageure.</i>	gajüre.
Picada.	<i>Piqueare.</i>	piküre.

12 O *e*, que precede ás terminações do futuro, e do condicional presente, he tambem mudo.

Eu amarei.	<i>J'aimerai.</i>	jëmeré.
Eu pedirei.	<i>Je demanderai.</i>	je demanderé.
Eu faria.	<i>Je ferois.</i>	je feré.

Exceptuaõ-se desta regra alguns verbos, que tem dois *rr* depois de *e*, devendo soar como è mediano.

Eu verei.	<i>Je verrai.</i>	je verré.
Eu adquirirei.	<i>J'acquerrai.</i>	jakerré.
Eu veria.	<i>Je verrois.</i>	je verré.

Em quanto ao *e* mudo basta saber duas cousas: a primeira, que esta vogal nunca principia a syllaba: a segunda, que nunca se encontra em duas syllabas consecutivas, excepto em alguns nomes compostos das particulas *re*, e *de*.

Vir.	<i>Venir.</i>	vení.
Tornar.	<i>Revenir.</i>	revení.
Levar.	<i>Mener.</i>	mené.
Tornar a levar.	<i>Remener.</i>	remené.
Dever.	<i>Devoir.</i>	devoer.
Tornar a dever.	<i>Redevoir.</i>	redevoer.

Nos Verbos, cuja penultima syllaba he muda no Infinito esta

esta muda se em *e* mediano nos tempos , em que os taes verbos acabaõ com *e* mudo.

Chamar.	<i>Appeller.</i>	apelé.
Eu chamo.	<i>J'appelle.</i>	japèle.
Pezar.	<i>Peser.</i>	pezé.
Elle péza.	<i>Il pèse.</i>	i pèze!
Levantar-se.	<i>Se lever.</i>	se levé.
Elle levanta-se.	<i>Il se lève.</i>	i se lève.

Em alguns nomes derivados o *e* mudo sôa tambem como *e* mediano.

Capellaõ.	<i>Chapelain.</i>	xapelém.
Capella.	<i>Chapelle.</i>	xapèle.
Castiçal.	<i>Chandelier.</i>	xamdélié.
Véla.	<i>Chandelle.</i>	xamdèle.
Aquella.	<i>Celui.</i>	celuí.
Aquella.	<i>Celle.</i>	cèle.

Ha varijs observações a respeito do *e* mudo.

1 Quando o pronome *je* se acha depois de hum verbo interrogativo , que acaba com *e* mudo , poem-se em lugar do dito *e* hum *e* fechado.

Eu amo.	<i>J'aime.</i>	jème.
Eu amo ?	<i>Aimé-je ?</i>	émé-je ?
Eu fallo bem.	<i>Je parle bien.</i>	je parle biém.
Eu fallo bem ?	<i>Parlé-je bien ?</i>	parlé-je biém ?

2 O mesmo succede na primeira pessoa do presente do Conjunctivo.

Que eu possa.	<i>Que je puisse.</i>	ke je puiſſe.
Oh possa eu !	<i>Oh puisse-je !</i>	ô puiçé-je !
Que eu devesse.	<i>Que je dusse.</i>	ke je duſſe.
Oh devesse eu !	<i>Oh dussé-je !</i>	ô ducé-je !

3 Como o uso não admitte *je* depois dos verbos , que não acabaõ com *e* mudo , por esta razão deve-se mudar a fraze , dizendo em lugar de *crois-je ?* , *perds-je ?* , *ments-je ?*

Por vêtura eu creio?	<i>Est-ce que je erois ?</i>	è ce ke je croa ?
Por ventura eu perco ?	<i>Est-ce que je perds ?</i>	è ce ke je pèr ?
Por ventura eu minto ?	<i>Est-ce que je meuts ?</i>	è ce ke je mam ?

4 Quan-

4 Quando os pronomes pessoas *il*, *elle*, e as particulas *on*; e *en* são dependentes de hum verbo interrogativo, que acaba com vogal; deve-se acrescentar hum *t*, e pôllo entre o verbo, e o pronome.

Elle está jantando?	<i>Dine-t'il?</i>	dine-t'il?
Virá ella?	<i>Viendra-t'elle?</i>	viéindrá-tèle?
Ama-se?	<i>Aime-t'on?</i>	ème tòm?
Vai-te.	<i>Va-t'en.</i>	va tam?

Finalmente todo o *e*, que não tiver accento, he mudo; assim tambem como os monosyllabos de *ce*, *je*, *le*, *me*, *ne*, *te*, *se*, *que*.

E F E C H A D O.

O é masculino, ou fechado leva regularmente hum accento agudo, e se pronuncia abrindo a boca medianamente.

Caridade.	<i>Charité.</i>	xarité.
Pontualidade.	<i>Ponctualité.</i>	pômтуálité.
Verdade.	<i>Vérité.</i>	vérité.

No plural destes, e outros nomes, que que acabaõ em *és*, tem o mesmo som.

As qualidades.	<i>Les qualités.</i>	lè calité.
As verdades.	<i>Les vérités.</i>	lè verité.
As amizades.	<i>Les amitiés.</i>	lè-zamitié.

Do mesmo modo he fechado no participio passivo plural dos verbos.

Amados.	<i>Aimés.</i>	émé.
Estimados.	<i>Estimés.</i>	estimé.
Procurados.	<i>Cherchés.</i>	xèrxé.

Todos os infinitos dos verbos, que acabaõ em *er*, tem o mesmo som, supprimindo o *r*.

Suspirar.	<i>Soúpirer.</i>	supiré.
Chorar.	<i>Pleurer.</i>	pleuré.
Lamentar-se.	<i>Se lamenter.</i>	se lamamté.

Os nomes, que terminaõ tambem em *er*, seguem a mesma regra.

Collar.	<i>Collier.</i>	côlié.
Padeiro.	<i>Boulangier.</i>	bulamjé.

Pa.

Papcl. Papier. papié.

* Devem-se fazer as excepções seguintes:

1 Todos os monosyllabos tem som de *é* aberto, pronunciando o *r*.

Mar.	<i>Mer.</i>	mèr.
Ferro.	<i>Fer.</i>	fèr.
Soberbo.	<i>Fier.</i>	fièr.

2 Os nomes proprios devem-se pronunciar da mesma sorte.

Jupiter.	<i>Jupiter.</i>	jupitèr.
Luthero.	<i>Luther.</i>	lutèr.
Munster.	<i>Munster.</i>	mumster.

3 Alguns nomes substantivos, e adjectivos tem o mesmo som.

O inverno.	<i>L'hiver.</i>	livèr.
Amargoso.	<i>Amer.</i>	amèr.
Inferno.	<i>Enfer.</i>	amfèr.

Todos os adverbios formados de hum participio, que acaba com *e* fechado, conservaõ o dito som de *é* fechado.

Seguro.	<i>Assuré.</i>	assuré.
Seguramente.	<i>Assurément.</i>	assurémam.
Inhumano.	<i>Dénaturé.</i>	dénaturé.
Inhumanamente.	<i>Dénaturément.</i>	dénaturémam.

Póde dar-se como régra géral, que os nomes, e verbos, que terminarem na syllaba *ez*, tem som de *é* fechado.

O nariz.	<i>Le nez.</i>	le né.
Bastante.	<i>Assez.</i>	acé.
Em casa de.	<i>Chez.</i>	xé.
Vós amareis.	<i>Vous aimerez.</i>	vu-zémeré.
Vós ides.	<i>Vous allez.</i>	vu-zalé.
Vós cantaveis.	<i>Vous chantez.</i>	vu-xamtié.
Vós fariéis.	<i>Vous feriez.</i>	vu ferié.
Vinde.	<i>Venez.</i>	vené.

As syllabas, que levarem accento agudo, ou seja no principio, no meio, ou no fim da dicção, haõ-de pronunciar-se como *é* fechado.

Resolução.	<i>Résolution.</i>	rézôlucióm.
------------	--------------------	-------------

Porfiadamente. *Opiniâtrément.* ôpiniâtrémâm.
 Mudado. *Changé.* xamjé.

Finalmente a conjunção *et* tem som de *é* fechado, sem pronunciar o *t*.

E A B E R T O.

O *é* aberto chama-se *affim*, porque se abre mais a boca para o pronunciar, e tem dois sons differentes; mas como esta distincção de sons consiste em abrir a boca mais, ou menos, distinguiremos o primeiro em *é* simplesmente chamado aberto; e o segundo em *é* mediano, que deve guardar hum meio entre o *é* aberto, e o *é* fechado, pronunciando-se com huma abertura de boca maior do que o *é* fechado, e menor do que o *é* aberto.

O *é* simplesmente chamado aberto, ordinariamente está accentuado com accento grave: advertindo que o dito *é* ha de estar na ultima syllaba masculina *ês*.

Demanda.	<i>Procès.</i>	prôcè.
Excesso.	<i>Excès.</i>	ekcè.
Accesso.	<i>Accès.</i>	akcè.
Progresso.	<i>Progrès.</i>	prôgrè.
Professo.	<i>Profès.</i>	prôfè.
Sucesso.	<i>Succès.</i>	inkcè.

Mas se esta syllaba masculina se achar seguida immediatamente de outra masculina em alguns nomes derivados; então o *é* aberto tomará o som de *é* fechado.

Proceder.	<i>Procéder.</i>	prôcédé.
Exceder.	<i>Excéder.</i>	ekcédé.
Succeder.	<i>Succéder.</i>	inkcédé.
Professar.	<i>Professer.</i>	prôfécé.

Muitas vezes o *é* aberto não leva accento, principalmente quando se lhe segue *r*, *rs*, *ct*.

Mar.	<i>Mer.</i>	mèr.
Universo.	<i>Univèrs.</i>	univèr.
Respeito.	<i>Respèct.</i>	rèspé.

Os monosyllabos *mes*, *tes*, *ses*, *les*, *des*, *ces*, tem som de *e* mediano, quando precedem a hum nome substantivo; mas no fim da fraze tem som de *é* aberto.

Meus amigos. *Mes amis.* mè-zam.î.
 Teus

Teus parentes.	<i>Tes parents.</i>	tè parám.
Suas tias.	<i>Ses tantes.</i>	sè támre.
Dizei-os.	<i>Dites-les.</i>	díte lè.
Fazei-os.	<i>Faites-les.</i>	fète lè.

A particula *très*, e as preposições *dès*, e *près* tem tam-
bem som de *è* aberto.

Desde esta manhã.	<i>Dès ce matin.</i>	dè ce matém.
Affim como appare- ceo.	<i>Dès qu'il parût.</i>	dè ki parû.
Riquissimo.	<i>Très riche.</i>	trè rixe.
Junto a mim.	<i>Près de moi.</i>	prè de moe.

Todos os nomes, que tiverem hum accento circumflexo
no *è*, seguirão a mesma regra do *è* aberto, e distinguirão as
syllabas longas das breves.

Extremo.	<i>Extrême.</i>	ekstrême.
Bespa.	<i>Guêpe.</i>	guêpe.
Cabeça.	<i>Tête.</i>	tête.
Dia santo.	<i>Fête.</i>	fête.

Advirto que não ha nenhum nome, ou verbo, que prin-
cipie por *è* com accento circumflexo, ou por *è* aberto, senão
o infinito do verbo *être*.

E M E D I A N O.

O *è* mediano conhece-se ordinariamente por se achar se-
guido de huma consoante, que faz syllaba com o *e* mudo fi-
nal. Poremos pois hum accento grave no *è* penultimo dos
nomes, que acabarem em *èce*, *ède*, *èle*, *ème*, *ère*, *èse*, *ète*, *ève*.

Sobrinha.	<i>Nièce.</i>	nièce.
Remedio.	<i>Remède.</i>	remède.
Zelo.	<i>Zèle.</i>	zèle.
Eu estou semeando.	<i>Je sème.</i>	je sème.
Pai.	<i>Père.</i>	père.
These.	<i>Thèse.</i>	tèse.
Profeta.	<i>Prophète.</i>	prófète.
Breve.	<i>Brève.</i>	brève.

Deve-se exceptuar a syllaba *ège*, que ha de levar hum
accento agudo.

Collegio.	<i>Collège.</i>	colège.
-----------	-----------------	---------

Sitio.	<i>Siège.</i>	siéje.
Laço.	<i>Piège.</i>	pieje.

Mas se depois do *è* mediano se seguirem duas consoantes, ou hum *x*, então não levará accento, mas terá o som do *è* mediano.

Formosa.	<i>Belle.</i>	bèle.
Amor occulto.	<i>Amourette.</i>	amurète.
Ternura.	<i>Tendresse.</i>	tamdrèce.
Sexo.	<i>Sexe.</i>	sèkce.
Secretaria.	<i>Gresse.</i>	grèfe.

I, ou Y.

O *i* vogal, ou o *y* Grego, antes de huma consoante, pronuncia-se do mesmo modo, que em Portuguez.

Irritar.	<i>Irriter.</i>	irrité.
Utilidade.	<i>Utilité.</i>	utilité.
Bebedice.	<i>Ivresse.</i>	ivrèce.

O *y* Grego entre duas vogaes tem som de dous *ii*, fazendo huma syllaba com a vogal, que precede, e o outro com a que se segue.

Provar.	<i>Essayer.</i>	ècèié.
Lapis.	<i>Crayon.</i>	créiôm.
Viajar.	<i>Voyager.</i>	voeiajé.
Pagando.	<i>Payer.</i>	paie.
Tratar por tu.	<i>Tutoyer.</i>	tutôcié.

O *i* he longo na primeira, e segunda pessoa do preterito perfeito do Indicativo, e na terceira do imperfeito do Conjuntivo.

Nós fizémos.	<i>Nous fimes.</i>	nu fime.
Vós vieístes.	<i>Vous vintes.</i>	vu véimte.
Que elle acabasse.	<i>Qu'il finit.</i>	ki fini.

Distingue-se o *i* longo do breve, porque leva accento circumflexo.

Fileira.	<i>File.</i>	file.
Abismo.	<i>Abîme.</i>	abîme.
Epistola.	<i>Epiître.</i>	épître.
Covil da lebre.	<i>Gîte.</i>	jîte.

Deve-se distinguir o *j* consoante do *i* vogal.

O

Esta vogal tem o mesmo som que em Portuguez.

Homem.	<i>Homme.</i>	ômé.
Honrar.	<i>Honorer.</i>	ônôé.
Homenagem.	<i>Hommage.</i>	ômaje.

Quando o o he longo, leva hum accento circumflexo.

Hospede.	<i>Hôte.</i>	ôte.
Rol.	<i>Rôle.</i>	rôle.
Apostolo.	<i>Apôtre.</i>	apôtre.

U

A pronunciaçãõ do *u* Francez vem dos antigos Gallos: os Romanos lhe davaõ o som de *ou*, que tem adoptado todas as Nações da Europa, excepto a Franceza. Os que aprendem esta lingua, devem imitar a voz do Mestre: porque não se pôde dar regra clara. Basta saber se, que para a verdadeira pronunciaçãõ desta vogal, se dispoem os beiços da mesma sorte, como quando queremos assobiar.

Deve-se distinguir com cuidado o *u* vogal, do *u* consoante, tanto no fallar, como no escrever.

O accento circumflexo distinguirá o *û* longo do breve.

Queda.	<i>Chûte.</i>	xûte.
Flauta.	<i>Flûte.</i>	flûte.
Prudente.	<i>Prudent.</i>	prudâm.
Humor.	<i>Humeur.</i>	umeúr.

O *û* he longo na primeira, e segunda pessoa do preterito simples do Indicativo, e na terceira do Conjunctivo.

Nós fômos.	<i>Nous fûmes.</i>	nu fûme.
Vós quizestes.	<i>Vous voulûtes.</i>	vu vulûte.
Que elle cresse.	<i>Qu'il crût.</i>	ki crû.

O *u* he mudo, quando se lhe segue hum *q*, ou *g*.

Alguma.	<i>Quelque.</i>	kêke.
Quem quer que seja.	<i>Quiconque.</i>	kicômke.
Quando.	<i>Quand.</i>	cam.
Guerra.	<i>Guerre.</i>	guërre.

As excepções desta regra se acharão na explicaçãõ das ditas letras.

§ III.

Das Vogaes compostas, ou Dithongos improprios.

S Aõ duas, ou tres vogaes unidas, que exprimem hum som simples.

AI, AY, EAI.

Pronunciaõ-se como é fechado nos preteritos, e futuros dos verbos.

Eu dei.	<i>Je donnai.</i>	jé dôné.
Eu sahirei.	<i>Je sortirai.</i>	je sôrtiré.
Eu comi.	<i>Je mangeai.</i>	je mamjé.
Eu cantarei.	<i>Je chanterai.</i>	je xamteré.

Todos os monosyllabos, que acabaõ em *ai*, tem o mesmo som.

Maio.	<i>Mai.</i>	mé.
Cais.	<i>Quai.</i>	ké.
Alegre.	<i>Gai.</i>	gué.
Gralha.	<i>Geai.</i>	jé.

Exceptua-se o nome *vrai*, que tem som do *é* aberto.

Os nomes, que principiaõ por *ai*, seguem a mesma regra.

Amando.	<i>Aimant.</i>	émám.
Cobre.	<i>Airain.</i>	éém.
Gomil.	<i>Aiguière.</i>	éguière.

No meio dos nomes tem som de *è* mediano, quando a syllaba, que se segue, principia por *s*.

Casa.	<i>Maison.</i>	mèzôm.
Comichão.	<i>Démangeaison.</i>	démamjèzôm.
Razaõ.	<i>Raison.</i>	rezôm.

Mas se o nome acaba com *s*, entãõ soará como *è* aberto.

Nunca.	<i>Jamais.</i>	jamè.
Enfaios.	<i>Essais.</i>	ècè.
Porém.	<i>Mais.</i>	mè.

Deve-se exceptuar a primeira e segunda pessoa do presente

sente Indicativo , eu sei , *je sais* , que pronuncia como é fechado.

Quando depois do *ai* se segue hum *t* , ou *d* , que não faz syllaba , pronunciarse-ha como é mediano.

Retrato.	<i>Portrait.</i>	pôtrê.
Distrahido.	<i>Distrait.</i>	distrê.
Feio.	<i>Laid.</i>	lê.
Leite.	<i>Lait.</i>	lê.

Seguindo-se hum *m* , ou *n* na mesma syllaba de *ai* , o *a* terá som de *e* fechado , e o *i* se pronunciará com o seu proprio som.

Santo.	<i>Saint.</i>	sêm.
Affim.	<i>Ainsi.</i>	émci.
Fermento.	<i>Levain.</i>	levém.

Quando este dithongo está accentuado com o circumflexo , demonstra ser longo.

Mestre.	<i>Mâitre.</i>	mêtre.
Traidor.	<i>Traître.</i>	trêtre.
Nascer.	<i>Naître.</i>	nêtre.

Finalmente se se acharem dois pontos sobre o *r* de *ai* , as duas vogaes guardarão seu proprio som , pronunciando-as como se estivessem separadas.

Abortecer.	<i>Hair.</i>	âi.
Sincero.	<i>Naïf.</i>	naïf.
Zaira. nome.	<i>Zaire.</i>	zaïre.

Advirto que no participio activo , e imperfeito do verbo fazer *Faire* , o dithongo de *ai* tem som de *e* mudo.

AIE , AYE , AIENT.

Os monosyllabos , nomes , e verbos , que acabaõ com estes , são como é abetto.

Verdadeira.	<i>Vraie.</i>	vrê.
Eu estou provando.	<i>Pessaie.</i>	jêcê.
Chaga.	<i>Plaie.</i>	plê.
Que estes tenhaõ.	<i>Qu'ils aient.</i>	ki-zê.

AO, AOU.

Estas vogaes tem som de *a* em

Pavaõ pequeno.	<i>Paoneau.</i>	panõ.
Lãonez, <i>Provincia.</i>	<i>Laonnois.</i>	lanoa.

O nome Agosto *Aout*, pronuncia-se como *u* Portuguez.

AU, EAU.

Tem o mesmo som que *o*.

Hoje.	<i>Aujourd'hui.</i>	õjurdni.
Nenhum.	<i>Aucun.</i>	õkeum.
Barco pequeno.	<i>Bateau.</i>	batõ.

Exceptuaõ-se os nomes, que se seguem, nos quaes se carrega no *e*.

Castigo.	<i>Fléau.</i>	fléõ.
Prado pequeno.	<i>Préau.</i>	préõ.

Pronuncia-se hum pouco *o* e no nome agua, *eau*.

E A.

Naõ tendo accento no *e*, tem som de *a*.

Elle cuidou.	<i>Il songea.</i>	i sômjá.
Elle mudou.	<i>Il changea.</i>	i xamjá.
Vingando.	<i>En vengeant.</i>	am vamjãm.

E I, EY.

No meio, ou no fim dos nomes deve sôar como *e* mediano.

Senhor.	<i>Seigneur.</i>	sênheúr.
Pena.	<i>Peine.</i>	pêne.
Bey Dignidade.	<i>Bey.</i>	bè.

Se depois do dithongo *ei* se seguir algum *m*, ou *n* na mesma syllaba; entaõ pronunciar-se-haõ juntas ambas as vogaes.

Apagar.	<i>Eteindre.</i>	étemdre.
Cintura.	<i>Ceinture.</i>	sêmtûre.
Fingir.	<i>Feindre.</i>	fêndre.

Finalmente havendo dois pontos, ou algum a ccento no de

e de *ei*, entã as duas vogaes se pronunciarão distinctas, e separadas.

Obedecer.	<i>Obéir.</i>	ôhéi.
Réimpressãõ.	<i>Réimpression.</i>	réimpréciôm.
Déificar.	<i>Déifier.</i>	déifié.

EO.

Sem accento no *e* tem som de *o*.

Jorge nome.	<i>George.</i>	jôrje.
Pombo.	<i>Pigeon.</i>	pijôm.
Carcereiro.	<i>Geolier.</i>	jôlié.

Mas tendo accento no *é*, as duas vogaes se pronunciarão separadas.

Geografo.	<i>Géographe.</i>	jeôgráfe.
Cameleão animal.	<i>Caméléon.</i>	caméléôm.
Preoccupaçãõ.	<i>Préoccupation.</i>	prêôcupaciôm.

EU, OEU.

Este dithongo tem a mesma difficuldade que a vogal *u*, e o seu som vem a ser quasi como hum *e* escuro formando somente hum som.

Feliz.	<i>Heureux.</i>	eureû.
Medo.	<i>Peur.</i>	peur.
Voto.	<i>Voën.</i>	ven.

OE.

Pronuncia-se o mesmo como *é* fechado.

Economia.	<i>Oeconomie.</i>	écônômi.
Izofago.	<i>Oesophage.</i>	ézôfaje.

OI, OY, EOI, EOY.

Regularmente se pronunciaõ como *è* aberto.

1^o Nos imperfeitos, e condicionaes dos verbos.

Eu fallava.	<i>Je parlois.</i>	je parlè.
Eu faria.	<i>Je ferois.</i>	je ferè.
Elle teria tido.	<i>Il auroit eu.</i>	i-lôrè-tû.

2^o No infinito dos verbos, que acabaõ em *oître*, e os seus compostos.

Cre:

Crescer.	<i>Croître.</i>	crêtre.
Conhecer.	<i>Connoître.</i>	cônêtre.
Reconhecer.	<i>Reconnoître.</i>	recônêtre.

3 Nos nomes *foible*, *roide*, e os seus compostos; mas as opiniões são diversas, porque alguns preferem o som de *e* fechado.

Fraqueza.	<i>Foiblesse.</i>	fèblèce.
Enfraquecer.	<i>Affoiblir.</i>	afèbli.
Tezura.	<i>Roideur.</i>	rèdeûr.

4 No presente do Indicativo dos verbos, e participios; que acabaõ no Infinito em *oître*, e que tem mais de duas syllabas.

Eu conheço.	<i>Je connois.</i>	je cône.
Comparcendo.	<i>Comparoissant.</i>	cômparèssam.
Elle reconhece.	<i>Il reconnoit.</i>	i recône.

AI, OI, OIENT, e EOIENT.

Estas syllabas, ou dithongos tem som de *e* aberto; e longo.

Apascentar.	<i>Paître.</i>	pêtre.
Parecer.	<i>Paroître.</i>	parêtre.
Elles estávaõ.	<i>Ils étoient.</i>	i-zèrè.
Elles nadávaõ.	<i>Ils nageoient.</i>	i-najê.

OU.

Estas duas vogaes tem o mesmo som que o *u* Portuguez.

Eriar.	<i>Nourrir.</i>	nurri.
Codea.	<i>Croûte.</i>	crôte.
Vós quereis.	<i>Vous voulez.</i>	vu vulé.

§ IV.

Das Vogaes nasaes.

T Odas estas vogaes antes de *m*, e *n*. fazendo syllaba, tem o nome de nasaes, porque são proferidas alguma cousa pelo nariz.

D

AM,

AM, AN, EAN, EM, EN, AEN, AON.

Todas estas syllabas tem som de *am*.

Ambição.	<i>Ambition.</i>	ambiciôm.
Dança.	<i>Danse.</i>	damce.
João nome.	<i>Jean.</i>	jam.
Emprego.	<i>Emploi.</i>	amploe.
Vendendo.	<i>En vendant.</i>	am vandâm.
Caen Cidade.	<i>Caen.</i>	cam.
Pavao ave.	<i>Paon.</i>	pam.

AIM, AIN, EIN, IM, IN.

Pronunciãõ-f, como *éim*.

Gamo.	<i>Daim.</i>	dém.
Paõ.	<i>Pain.</i>	pêm.
Tingir.	<i>Teindre.</i>	têndre.
Impolido.	<i>Impoli.</i>	êmpôli.
Primo.	<i>Consin.</i>	cuzém.

OM, ON, EON.

Tem o mesmo som que *ôm*.

Sombra.	<i>Ombre.</i>	ômbre.
Torreaõ.	<i>Donjon.</i>	dômjôm.
Roemos.	<i>Rongcons.</i>	rômjôm.

UM, UN.

Tem som de *eum*, attendendo ao *u* Francez.

Perfume.	<i>Parfum.</i>	parfeúm.
Importuno.	<i>Importun.</i>	êimpôrteúm.
Cada hum.	<i>Chacun.</i>	xakeúm.

Excepruaõ-se desta regra os nomes Latinos acabados em *um*, que se devem pronunciar como *om*, carregando no *m*.

Factum.	<i>Factum.</i>	fakrôme.
Te Deum.	<i>Te Deum.</i>	te deôme.
Torum.	<i>Totum.</i>	tôtôme.

IAN.

Deve-se pronunciar como *iam*.

Castigando.	<i>En chatiant.</i>	am xatiam.
Carne.	<i>Viande.</i>	viamde.
Estudando.	<i>En étudiant.</i>	a-nétudiam.

IEN.

Tem o mesmo som de *iam* nos nomes, que se derivaõ da lingua Latina.

Sciencia.	<i>Science.</i>	fiamce.
Impaciencia.	<i>Impacience.</i>	éimpaciamce.
Expediente.	<i>Expédient.</i>	ekspédiam.

Nos monosyllabos tem som de *iém*.

O meu.	<i>Le mien.</i>	le miém.
Nada.	<i>Rien.</i>	riém.
Caõ.	<i>Chien.</i>	xiém.
Vem tu.	<i>Viens.</i>	viém.

Na terceira pessoa dos verbos tem o mesmo som.

Elle vem.	<i>Il vient.</i>	i viém.
Elle torna.	<i>Il revient.</i>	i reviéem.
Elle tem.	<i>Il tient.</i>	i tiém.
Elle detem.	<i>Il detient.</i>	i detiéem.

No principio, ou no fim do nome segue a mesma regra.

Eu virei.	<i>Je viendrai.</i>	je viéndré.
Sustento.	<i>Soutien.</i>	sutiém.
Conservaçãõ.	<i>Maintien.</i>	méimtiém.

ION.

Naõ tem differença alguma, e sãa como *iôm*.

Consolação.	<i>Consolation.</i>	cômfolaciôm.
Privação.	<i>Privation.</i>	privaciôm.
Nós amávamos.	<i>Nous aimions.</i>	nu-zémiôm.

OIN.

Pronuncia-se como *oém*, em huma só syllaba.

Necessidade.	<i>Besoin.</i>	bezoém.
Menor.	<i>Moindre.</i>	moémdre.
Punho.	<i>Poing.</i>	poém.

OUIN.

Tem som de *u* Portuguez, e de *éim*.

Mono.	<i>Rabouin.</i>	babuém.
Porco marinho.	<i>Marfouin.</i>	marfuém.

UIN.

Tem som de *u* Francez, e de *éim*.

Junho.	<i>Juin.</i>	juém.
Quinquagesima.	<i>Quinquagésime.</i>	cuémcuazézime.

OUAN, e OUEN.

Pronuncia-se como *uan* em Portuguez.

Jogando.	<i>En jouant.</i>	am jáam.
Arando.	<i>En nouant.</i>	am núam.
Ruaô Cidade.	<i>Rouant.</i>	ruam.

Póde dar-se como regra geral, que as vogaes nasaes guardaõ este som todas a. vezes, que na mesma dicção se seguir *b*, *p*, *ph*, *m*, *n*.

Quarto.	<i>Chambre.</i>	xambre.
Amphitéatro.	<i>Amphitéatre.</i>	amfitéâtre.
Importuno.	<i>Importun.</i>	émpôteúim.
Immortal.	<i>Immortel.</i>	immôrtel.
Nimpha.	<i>Nymphe.</i>	némfe.

EXCEPCOENS DO SOM NASAL.

* Ainda que tenhamos explicado as regras do som nasal, com tudo devem-se fazer as excepções seguintes:

1 Quando depois dos pronomes *mon*, *ton*, *son*, se segue hum nome, que começa por vogal, deve-se unir o *n* final com elle, perdendo o som nasal.

Minha alma.	<i>Mon ame.</i>	mô-náme.
Teu espirito.	<i>Ton sprit.</i>	tô-nésprí.
Seu amor.	<i>Son amour.</i>	sô-namúr.

2 Os monosyllabos *on*, *bon*, *rien*, *bien*, e *en*, perdem o som nasal, quando se segue vogal.

Bom

Bom amigo.	Bon ami.	bô-namí.
Estima-se.	On estime.	ô-nestíme.
Eu não tenho nada que fazer.	Je n'ai rien à faire.	je né rié-ná sêre.
Sois bem namora- do.	Vous êtes bien amou- reux.	vu-zêre bié-namu- reu.
Tenho mais do que vós.	J'en ai plus que vous.	ja-né plu ke vu.

Porém se os monosyllabos *bien*, e *rien* não tem relação com o nome, que se segue, então conservaõ o som nasal.

Eu bem vejo onde quereis levar me.	Je vois bien où vous voulez me mener.	je voá biém u vu vulê me mené.
Não sabe nada, ou quer ignorallo.	Il ne sait rien, ou il veut Pignorer.	i ne sé riém, u i ven linhôre.

Da mesma sorte as particulas *ou*, e *en* conservaõ o som nasal depois do verbo, sendo interrogativo, ou imperativo.

Vai-se para o cam- po?	Va-t'on à la campa- gne?	va tôm a la campá- nhe?
Dai outro.	Donnez en un autre.	dôné-zam u-nôtre.

3 Os nomes adjectivos, que acabaõ com som nasal, perdem o dito som, seguindo-se vogal.

Antigo edificio.	Ancien édifice.	amcié-nédifice.
Grande homem.	Grand homme.	gram-tôme.

Devem-se exceptuar os adjectivos *benin*, e *malin*, os quaes conservaõ o som nasal, ainda que se siga vogal.

Espirito maligno.	Malin esprit.	malém espri.
Benigno elemento.	Benin element.	beném élémám.

Os nomes substantivos guardaõ o som nasal, quando se segue vogal.

Paixão cega.	Passion aveugle.	paciôm aveúgle.
Ilusão estranha.	Illusion étrange.	iluziôm étranje.
Designio honesto.	Dessein honnête.	dêcém ônête.
Plano util.	Plan utile.	plam útile.

4 Nos nomes, em que o *m*, ou *n*, forem precedidos de hum *a*, ou *o*, estes não são nasaes.

Condemnado.	Damné.	dané.
Anno.	Année.	ané.

Ho-

Homem.	<i>Homme.</i>	ôme.
Boa.	<i>Bonne.</i>	bône.
Mulher.	<i>Femme.</i>	fâme.

Finalmente quando hum nome acaba com *m*, deve guardar o som nasal.

Fome.	<i>Faim.</i>	fém.
Nome.	<i>Nom.</i>	nôm.
Perfume.	<i>Parfum.</i>	parfeúm.

§ V.

Dos Dithongos proprios.

CHamaõ-se assim, porque formaõ duas syllabas, ou dois sons differentes.

A E.

Pronuncia-se como em Portuguez, guardando cada vogal o seu proprio som.

Rafael nome.	<i>Raphaël.</i>	rafaèl.
Factonte nome.	<i>Phaëton.</i>	faérôm.
Aéριο.	<i>Aërien.</i>	aériém.

A O.

Tem o mesmo som de *ao* nos nomes seguintes.

Laodicea Cidade.	<i>Laôdicée.</i>	laôdicé.
Faraó nome.	<i>Pharaon.</i>	faraôm.

A I A, A Y A.

Estas vogaes tem som de *éia*.

Elle misturou.	<i>Il délaya.</i>	<i>i déléia.</i>
Nós pagámos.	<i>Nous payâmes.</i>	nu péiâme.
Havendo.	<i>Ayant.</i>	éiâm.

A I O, A Y O.

Sôa como *aio*.

Baioneta.	<i>Bayonette.</i>	baiônète.
Baiona Cidade.	<i>Bayonne.</i>	baiône.

Outras vezes tem som de *éio*.

Nós

Nós pagamos.	<i>Nous payons.</i>	nu péiôm.
Nós provamos.	<i>Nous essayons.</i>	nu-zècéiôm.
Tenhamos.	<i>Ayons.</i>	éiôm.

IA.

Pronuncia-se da mesma sorte como em Portuguez.

Coche de aluguel.	<i>Fiacre.</i>	fiacre.
Diacono.	<i>Diacre.</i>	diacre.
Diamante.	<i>Diamant.</i>	diamám.

IE.

Com o seu proprio som.

Dieta.	<i>Diète.</i>	diète.
Feudo.	<i>Fief.</i>	fiêf.
Mel.	<i>Miel.</i>	miêl.

IO.

Tem o mesmo som que em Portuguez.

Diocése.	<i>Diocèze.</i>	diôceze.
Garrafinha.	<i>Phiole.</i>	fiôle.
Leoa.	<i>Lionne.</i>	liône.

IU.

Pronuncia-se como em Portuguez, attendendo ao #

Francez.		
Diurno.	<i>Diurnal.</i>	diurnal.
Diuretico.	<i>Diurétique.</i>	diurétike.

IAU.

Tem som de i, e de ô longo.

Mear.	<i>Miauler.</i>	miôlé.
Gado.	<i>Bestiaux.</i>	bestiô.

IEU.

Tem som de i, e de eu Francez.

Deos.	<i>Dieu.</i>	diên.
Lugar.	<i>Lieu.</i>	liên.
Velho.	<i>Vieux.</i>	viên.

Me;

Melhor.	<i>Mieux.</i>	<i>mien.</i>
	IOU.	

Tem som de *i*, e de *u* Portuguez.

Churma.	<i>Chiourme.</i>	<i>xiúrme.</i>
Coliura Cidade.	<i>Colioure.</i>	<i>colliúre.</i>

OE.

Estas duas letras separadas fazem *oe*.

Caixa.	<i>Boete.</i>	<i>boete.</i>
Tutano.	<i>Moelle.</i>	<i>moele.</i>
Toucado.	<i>Coëffe.</i>	<i>coefe.</i>

OI, OY, EOI, EOY.

Geralmente pronunciaõ-se como *oè* aberto, seguindo a opiniaõ dos Senhores de *Vaugelas*, *Regnier Des-marais*, *la Touche*, *Buffier*, *Restaud*, e outros muitos Academicos; mas o certo he, que estes dithongos sãõ mais em *oa*, do que em *oe*. Naõ decido a duvida; porẽm supprimiremos o accentõ grave do *e*, para que este dithongo se pronuncie em huma sã syllaba, de forte que naõ ha de soar em *oa*, nem em *oè* aberto; mas sim guardando hum meio nestes dois sons. Os curiosos podem servir-se de ambos os dois sons, pois tanto custa pronunciar *oa*, como *oè*.

Tem som de *oe* em todos os monosyllabos.

Eu.	<i>Moi.</i>	<i>moe.</i>
Noz.	<i>Noix.</i>	<i>noe.</i>
Lei.	<i>Loi.</i>	<i>loe.</i>
Eu vejo.	<i>Je vois.</i>	<i>je voe.</i>

Exceptuaõ-se sãmente os seguintes, que tem som de *e* aberto no discurso familiar.

Que elle seja.	<i>Qu'il soit.</i>	<i>ki-sè.</i>
Que elles sejaõ.	<i>Qu'ils soient.</i>	<i>ki-sè.</i>
Frio.	<i>Froid.</i>	<i>frè.</i>
Eu creio.	<i>Je crois.</i>	<i>je crè.</i>

2 No Infinito dos verbos que acabaõ em *oir*, tem o mesmo som de *oe*.

Querer.	<i>Vouloir.</i>	<i>Vuloer.</i>
---------	-----------------	----------------

Mo-

Mover.	<i>Mouvoir.</i>	muvoer.
Saber.	<i>Savoir.</i>	savoer.

3 Em todos os nomes, que terminaõ tambem em *oir.*

Lenço.	<i>Mouchoir.</i>	muxoer.
Funil.	<i>Entonnoir.</i>	amõnoer.
Preto.	<i>Noir.</i>	noer.

4 Em alguns nomes de nações tem o mesmo som.

Chino.	<i>Chinois.</i>	xinoe.
Cartaginez.	<i>Carthaginois.</i>	carrajinoe.
Dinamarquez.	<i>Danois.</i>	danoe.
Hungaro.	<i>Hongrois.</i>	õmgroe.
Sueco.	<i>Suédois.</i>	suédoe.
Natural de Liege.	<i>Liégeois.</i>	liéjoe.
Genovez.	<i>Genois.</i>	jenoe.
Iroquez.	<i>Iroquois.</i>	trõkoe.

Pelo contratio tem som de *è* aberto nos seguintes.

Francez.	<i>François.</i>	francé.
Inglez.	<i>Anglois.</i>	amglè.
Hollandez.	<i>Hollandois.</i>	õlamdè.
Polaco.	<i>Polonois.</i>	põlõnè.
Piamontez.	<i>Piémontois.</i>	pièmõntè.
Milanez.	<i>Milanois.</i>	milanè.
Irlandez.	<i>Irlandois.</i>	irlamdè.
Escocoz.	<i>Ecossois.</i>	écõcè.
Maltez.	<i>Maltois.</i>	malte.

5 Nos nomes, que acabaõ em *oi*, *oie*, *oire*, *oir.*

Emprego.	<i>Emploi.</i>	amploe.
Saboya Ducado.	<i>La Savoie.</i>	la savoe.
Observatorio.	<i>Observatoire.</i>	õpservatõer.
Suspender.	<i>Surseoir.</i>	surseoer.

6 No presente Indicativo dos verbos, que acabaõ no

Infinito em *oir.*

Eu recebo.	<i>Je reçois.</i>	je ressoe.
Tu descobres.	<i>Tu apperçois.</i>	tu apersoe.
Elle prevê.	<i>Il prévoit.</i>	i prévoe.

7 Seguindo-se huma vogal depois do dithongo *oi.*

Real.	<i>Royal.</i>	rociál.
-------	---------------	---------

E

Man-

Mandar.	<i>Envoyer.</i>	amvoeie.
Reino.	<i>Royaume.</i>	roeiome.

8 Em varios nomes na primeira syllaba.

Toucador.	<i>Toilette.</i>	toelète.
Vco.	<i>Voile.</i>	voele.
Ociosidade.	<i>Oisiveté.</i>	oeziveté.
Escolher.	<i>Choisir.</i>	xôezi.

9 Achando-se hum *n*, ou as letras *gn* depois deste di-
thongo.

Conego.	<i>Chanoine.</i>	xanoene.
Untar.	<i>Oindre.</i>	oemdre.
Testificar.	<i>Temoigner.</i>	témoeenhé.
Ajuntai.	<i>Joignez.</i>	joenhé.

Observe-se que o nome de Francisco *François* tem tam-
bem som de *oe*.

Finalmente se houver dois pontos sobre o *i*, entao as
duas vogaes haõ de pronunciar-se separadas, guardando ca-
da huma o seu proprio som.

Moisés nome.	<i>Moise.</i>	môize.
Zoilo.	<i>Zoile.</i>	zôile.

OUA.

Tem som de *u* Portuguez, e de *a*.

Rodas de hum re- logio.	<i>Rouage.</i>	ruage.
Elle atou.	<i>Il noûa.</i>	i nuá.
Elle jogou.	<i>Elle joua.</i>	èle juá.

OUE.

Tem som de *u* Portuguez, e de *e*.

Açoitar.	<i>Fouetter.</i>	fuété.
Brinco de menino.	<i>Fouet.</i>	jué.
Confessar.	<i>Avoier.</i>	avué.

OUI.

Tem som de *u* Portuguez, e de *i*.

Gozar.	<i>Jour.</i>	juí.
--------	--------------	------

Ou-

Ouvir.	<i>Ouir.</i>	uí.
Esconder na terra.	<i>Enfouir.</i>	amfui.

U A.

Tem som de *u* Francez, e de *a*.

Elle moveo-se.	<i>Il se remua.</i>	i se rem <u>ua</u> .
Ella espiritou.	<i>Elle éternua.</i>	èl-étern <u>ua</u> .
Nuvem.	<i>Nuage.</i>	n <u>ua</u> je.

U E.

Já fica explicado no paragrafo II.

U I.

Tem som de *u* Francez, e de *i*.

Prejudicar.	<i>Nuire.</i>	n <u>ui</u> re.
Cozer.	<i>Cuire.</i>	c <u>ui</u> re.
Destruir.	<i>Détruire.</i>	dé <u>trui</u> re.

Em varios nomes supprime-se o *u*, pronunciando sómente o *i*.

Guiar.	<i>Guider.</i>	guidé.
Liquidar.	<i>Liquider.</i>	likidé.
Quem quer que seja	<i>Quiconque.</i>	kicômke.

Tambem se supprime o *u* no discurso familiar em os nomes seguintes, e seus compostos.

Vazio.	<i>Vuide.</i>	vide.
Vazar.	<i>Vuider.</i>	vidé.

U O.

Tem som de *u* Francez, e de *ô*.

Tiorba instrumento.	<i>Tuorbe.</i>	tuôrbe.
Nós suamos.	<i>Nous suons.</i>	nu suôm.
Nós constituimos.	<i>Nous constituons.</i>	nu cômstituôm.

Encontrao-se estas vogaes em muitos nomes, que se devem pronunciar seguindo a regra da vogal *u*, e do dithongo proprio *eu*.

Tumultuoso.	<i>Tumultueux.</i>	tumultue <u>u</u> .
Virtuoso.	<i>Vertueux.</i>	vertue <u>u</u> .
Resplendor.	<i>Lueur.</i>	lue <u>u</u> r.